MENSAGEM MENSAL

n. 9 - 2021

Turim - Valdocco 24 de setembro



TUDO POR AMOR: FAMÍLIA, VOCAÇÃO E SANTIDADE

Queridos amigos,

Aqui estamos no recomeço das atividades após as férias de verão. Um novo ano da associação começa em todas as realidades e para todos os grupos locais do mundo.

Recomeçar é exatamente o que todos queremos, recomeçar a frequentar as nossas comunidades, vivenciar os oratórios, descansar nos pátios, participar das celebrações e dos encontros. Enfim, encontrar-nos, rezar, compartilhar, conversar: tudo isso que dá vida à nossa associação!

Por isso, agradeçamos a Maria e peçamos-lhe que nos ilumine e nos apoie sempre, mesmo quando o caminho se torna difícil ou as circunstâncias nos impedem de poder viver plenamente a nossa dimensão associativa.

Este ano começamos fortes e com grande entusiasmo com alguns eventos e compromissos

que vão proporcionar muita riqueza e intensidade ao nosso caminho desde já.

Em primeiro lugar, o caminho formativo do ano 21/22 que terá como título "Amor de Família, vocação e vida de santidade" e que nos levará a saborear em "espírito de família" a beleza



e a profundidade das palavras de Amoris Laetitia, cinco anos após a sua publicação e tendo em vista o X Encontro Mundial das Famílias, que se realizará em Roma em junho de 2022. É um tema muito belo que nos permitirá caminhar em unidade com toda a Igreja, entender e aprofundar aspectos e vivacidades típicas do nosso carisma salesiano e, finalmente, ter sempre um olhar particular para um tema importante e atual como o da atenção à família.



Ainda mais do que no passado pensamos para este ano uma proposta formativa unitária, com um projeto comum para toda a ADMA no mundo, para todas as realidades e para todos os grupos, que nos permita caminhar juntos, passo a passo. Convidamos todos os grupos a utilizála e valorizála tanto quanto possível durante os encontros e os momentos de formação, enriquecendo-a e adaptando-a de acordo com as necessidades e especificidades de cada realidade local.



Em segundo lugar, este ano teremos a alegria de celebrar o 4º centenário da de morte São Francisco de Sales. Graças à Estreia do Reitor-Mor "Faze tudo por amor, nada por força" teremos a oportunidade de nos reconhecer e nos reencontrar na espiritualidade de Francisco São

apreciar ainda mais as magníficas características do espírito salesiano de Dom Bosco.

Como associação, queremos também acompanhar o XXIV Capítulo Geral das Filhas de Maria Auxiliadora, a se realizar de 17 de setembro a 24 de outubro. Confiemos todas as nossas Irmãs a Maria, agradeçamos ao Senhor a sua presença entre nós e empenhemo-nos como ADMA e em cada realidade local a rezar para que o seu Capítulo Geral dê frutos abundantes.

Enfim, no dia 24 de outubro acontecerá em Turim a renovação do Conselho da ADMA Primária de Valdocco, pedimos a todos vocês que rezem também por esta intenção, para que Maria nos guie no discernimento e para que o novo conselho seja formado sob a orientação do Espírito Santo, e possa sempre trabalhar para o bem da associação e segundo o projeto que Maria pensou para nós.

Renato Valera, Presidente ADMA Valdocco.

Alejandro Guevara, Animador Espiritual ADMA Valdocco.



CAMINHO FORMATIVO 2021-2022

Amor de família, vocação e vida de santidade.

AMOR DE FAMÍLIA, VOCAÇÃO E VIDA DE SANTIDADE

Queridos amigos, queridos membros da ADMA, queridos devotos de Maria Auxiliadora, filhos da Mãe de Jesus!

Queremos apresentar-lhes o caminho formativo que preparamos para vocês para este novo Ano Pastoral 2021-2022 que iniciaremos no mês de setembro.

O título escolhido é: "Amor de família, vocação e vida de santidade". Nós o escolhemos tanto pelo convite feito pelo Papa Francisco para viver o quinto aniversário da publicação da Exortação pós-sinodal Amoris Laetitia, como por outros motivos que lhes apresentamos.

Em primeiro lugar porque queremos viver este ano unidos a toda a Igreja que, reunida



por seu Pastor, quer celebrar este quinto aniversário em preparação ao 10º Encontro Mundial das Famílias que se realizará em Roma de 20 a 26 de junho de 2022. Somos uma associação eclesial e por isso nos juntamos à grande família dos seguidores de Jesus.

Depois, porque reflete o nosso carisma salesiano: sabemos que o "espírito de família" faz parte da nossa identidade e, especificamente, vem da mão de São Francisco de Sales, cujo 400º aniversário de morte estamos prestes a celebrar.

Esta é uma oportu-

nidade maravilhosa para nós. Por isso o nosso Reitor-Mor decidiu que a Estreia do próximo ano irá nesta direção e, com o lema: "Faze tudo por amor, nada por força", é um convite a revitalizar o espírito salesiano da nossa grande Família.



Este ano marca também o décimo aniversário da publicação da "Carta da Identidade Carismática da Família Salesiana" e será uma oportunidade para ver como estamos vivendo e atualizando as orientações especificadas.

No entanto, não podemos esquecer a situação real e concreta em que vivem muitas famílias, tanto com as suas belas realidades, mas por vezes com tantas dificuldades, agravadas em muitos casos pelo momento histórico que vivemos.

É na família que nasce e cresce o amor à Mãe, o amor a Maria, nas nossas famílias, na família carismática e na família eclesial

Queridos amigos, foram estes os motivos que nos levaram a escolher este caminho formativo e por isso queremos convidá-los a viver estes objetivos, estes horizontes.

Queremos oferecer a todos os grupos da ADMA e dos Filhos de Maria uma proposta formativa como fazemos há anos, desta forma nos colocamos em continuidade fraterna com o trabalho realizado nos anos anteriores.

Queremos que seja fundamentalmente uma formação espiritual, queremos "tocar o coração" das pessoas, mais do que a cabeça ou o pensamento. Se a formação que oferecemos não ajudar o coração a crescer, estaremos na metade do caminho. O que transforma a nossa vida é amar Maria, descobrir que ela é a Mãe da nossa Família, que nos ama e sempre nos ajuda.

Oferecemos, então, algumas linhas-guia gerais de modo que cada Associação, cada Grupo local da ADMA possa fazer as adaptações necessárias e mais oportunas. Os temas que apresentamos, queremos que sejam um "guia" para os próximos desenvolvimentos. Portanto, convidamos os Animadores Espirituais a enriquecê-los com experiências, com testemunhos significativos, com outros materiais, a fim de que juntos possam atingir os objetivos que apontamos. Por isto podemos afirmar que estes temas não são "definitivos", mas são uma "proposta" geral para desenvolver e adaptar a cada realidade local. Para a preparação do percurso formativo fizemos uso de diversos materiais que podem servir como fontes para posteriores desenvolvimentos. Em primeiro lugar, a Exortação Apostólica pós-sinodal *Amoris Laetitia* de Papa Francisco; o VI livreto de Maria Auxiliadora "Da casa de Maria às nossas casas", em preparação ao oitavo congresso internacional de Maria Auxiliadora, que aconteceu em Turim em 2015; a Estreia do Reitor-Mor para o ano de 2017: "Somos Família"; a apresentação do tema da Estreia de 2022 que o Reitor-Mor fez em julho deste ano de 2021; e os materiais, tanto os produzidos pela Diocese de Roma quanto os do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida em preparação ao X Encontro Mundial das Famílias.

Estes materiais estão disponíveis para todos na internet. Convidamos vocês a lê-los.

Além disso, para a preparação dos temas, este ano envolvemos uma equipe mais numerosa, com a participação de salesianos de diversas realidades. Este é o primeiro passo em direção a uma formação que no futuro será preparada também com a colaboração dos leigos da nossa Associação e da nossa família, vivendo assim, a sinodalidade que Papa Francisco nos convida a realizar. Agradecemos-lhes por sua disponibilidade e aceitação desta preciosa contribuição.





Enfim, gostaríamos de convidá-los a ser protagonistas desta viagem formativa que lhes apresentamos e lhes oferecemos. Não se trata apenas de receberem o que outros prepararam, mas sim, de acolher, escutar, meditar, interiorizar e se apropriar de uma proposta que busca o crescimento espiritual de cada um e quer acompanhar o caminho pessoal de vida cristã. Da condição batismal de cada um: leigo, consagrado, sacerdote... somos todos convidados a ler, aprofundar, meditar, mas sobretudo a rezar pelas famílias, com as famílias, por quem está mais próximo de nós, por quem conhecemos e por quem vive situações difíceis. Convidamos vocês a contemplar as famílias com o olhar de Jesus, fazendo parte delas, não viver apenas como espectadores de uma realidade que não nos pertence.

Neste caminho formativo, a família nos será apresentada como uma realidade criada e querida por Deus, e justamente por isso, como um caminho de santidade em direção ao encontro definitivo e pleno com a misericórdia do Pai. É uma vocação plena, uma bela realidade, rica de nuances e possibilidades para desfrutar, alegrar e tornar felizes muitas pessoas em nosso mundo. A família também pode viver momentos difíceis e cansativos, complicações e cruzes que fazem parte da vida cotidiana e que devem ser superados, aceitos, às vezes também sofridos... dependendo das circunstâncias. A família é o campo do nosso apostolado: cada um de seus membros é destinatário do amor de Maria e, portanto, somos chamados a transmitir o amor da nossa Mãe a todos, do mais jovem ao mais idoso em nossas casas. Maria forma uma família junto a São José, a Sagrada Família, que é o modelo de toda família cristã.

Em um primeiro momento queremos partir do primeiro capítulo de "Amoris Laetitia" onde Papa Francisco inicia afirmando: "1. A alegria do amor que se vive nas famílias é também a alegria da Igreja. [...] "o desejo de família permanece vivo, sobretudo entre os jovens, e isto motiva a Igreja". Em resposta a este desejo, "o anúncio cristão sobre a família é verdadeiramente uma boa notícia".

Indubitavelmente Deus deseja a felicidade de todos os seus filhos. A Sagrada Escritura é repleta de famílias, de gerações, de histórias de amor e de crises familiares, da primeira página (cf. Gen 4) até a última página onde acontecem as bodas entre a Esposa e o Cordeiro (cf. Ap 21,2.9).





Com este caminho formativo, acolhemos, então, o convite da Palavra para "entrar" na nossa casa, na casa da nossa família, onde se constroem os relacionamentos, onde gozamos das alegrias dos demais, onde encontramos a paz de nosso corpo e onde nos sentimos acolhidos incondicionalmente, onde às vezes sofremos, e onde às vezes, inconscientemente nos tornamos fonte de perturbações aos nossos queridos. Cruzamos o limiar da nossa casa e descobrimos no centro o "casal pai e mãe" com toda a sua história de amor. Que belo recordar a nossa história de amor pessoal e a de nossos pais... conhecer as suas origens, como se encontraram, onde... Ler esta história é sentir a mão de Deus na história pessoal deles e nossa. Assim se realiza aquele projeto primordial que o próprio Cristo evoca com intensidade: "Não leu que no princípio o Criador os criou homem e mulher? (Mt 19,4). Podemos dizer: não descobriu o amor de Deus desde o início de seu relacionamento?

O nosso ponto de partida nesta viagem não pode ser outro a não ser Deus, no qual tudo se inicia e em direção ao qual estamos todos a caminho. Isto é o que nos recorda o livro do Gênesis quando afirma: "E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou". (1:27). Fomos criados, sonhados, antes podemos dizer que fomos AMADOS por Deus criador. A primeira relação que Deus estabeleceu com cada um de nós, foi uma relação de amor, de generosidade. Ele deu o primeiro passo para se aproximar de nossa realidade e esta é sempre a atitude do Deus de Jesus, ir de encontro a seus filhos, tomar conta dos membros de sua família, ocupar-se de cada um deles.

É impressionante que a "imagem de Deus" seja justamente o casal, isto é, "o homem e a mulher", o que significa que a fecundidade do casal humano é uma "imagem" viva e eficaz, um sinal visível do ato criativo, que é o primeiro sinal do amor de Deus por suas criaturas. O casal que ama e gera a vida é a verdadeira "escultura" vivente, capaz de manifestar Deus criador e salvador. Eis porque o amor fecundo se torna o símbolo de Deus (cf. Gen 1,28; 9,7; 17,2-5.16; 28,3; 35,11; 48,3-4).

Deus Trindade é uma comunhão de amor e a família é o seu melhor reflexo vivente. Como nos recordou São João Paulo II: "O nosso Deus, no seu mistério mais íntimo, não é uma solidão, mas uma família, uma vez que carrega dentro de si a paternidade, a filiação e a essência



da família, que é o amor. Este amor, na família divina, é o Espírito Santo". A família, portanto, não é algo estranho à própria essência divina.

No interior da família, os filhos são "como brotos de oliveira" (Sal 128,3), isto é, são plenos de energia e vitalidade. Se os pais são como o alicerce da casa, os filhos são como as "pedras vivas" da família (cf. 1 Pe 2,5). Eis porque o Salmo 127 exalta o dom das crianças como imagens que se referem seja à construção de uma casa seja à vida social e comercial que se desenvolvia na cidade. (cf. Sal 127, 1.3-5).

A Bíblia também vê a família como sede da catequese dos filhos. Isso transparece na descrição da celebração da Páscoa (cf. Ex 12,26-27; Dt 6,20-25). Os pais têm o dever de cumprir seriamente a sua missão educativa, como os sábios bíblicos frequentemente ensinam (cf. Pr 3,11-12; 6,20-22; 13,1; 29,17). Os filhos são chamados a aceitar e praticar o mandamento: "Honra teu pai e tua mãe" (Ex 20,12), onde o verbo "honrar" indica o cumprimento dos compromissos familiares e sociais em sua plenitude, sem negligenciá-los com desculpas inconsistentes e fúteis (cf. Mc 7,11-13).

O Evangelho nos recorda também que as crianças não são propriedade da família, mas têm um próprio percurso de vida diante deles. Se é verdade que Jesus se apresenta como modelo de obediência aos pais terrenos, submetendo-se a eles (cf. Lc 2,51), é também verdade que Ele mostra que a escolha da vida do filho e a própria vocação cristã podem pedir uma separação para se realizar a própria dedicação ao Reino de Deus (cf. Mt 10,34-37; Lc 9,59-62).

A beleza da família não nega então uma realidade amarga que marca todas as Escrituras. É a presença da dor, do mal e da violência que rompe a vida da família e a sua íntima comunhão de vida e de amor. É um percurso de sofrimento e de sangue que atravessa muitas páginas da Bíblia. O próprio Jesus nasce em uma família modesta, que logo precisa fugir para uma terra estrangeira. Ele entra na casa de Pedro onde a sogra estava doente (cf. Mc 1,30-31); deixa-se envolver no drama da morte na casa de Jairo e na de Lázaro (cf. Mc 5,22-24.35-43; Jo 11,1-44); escuta o grito desesperado da viúva de Naim diante de seu filho morto (cf. Lc 7,11-15); acolhe o pedido do pai do epiléptico em um pequeno vilarejo do campo (cf. Mc 9,17-27). Encontra os publicanos como Mateus ou Zaqueu em suas casas, e também os pecadores, como a mulher que entra na casa do fariseu (cf. Lc 7, 36-50). Conhece as ansiedades e tensões das famílias, incorporando-as em suas parábolas: desde as crianças que fogem de casa para tentarem alguma aventura (cf. Lc 15, 11-32) até as crianças difíceis pelo comporta-





mento inexplicável (cf. Mt 21, 28-31) ou vítimas de violência (cf. Mc 12,1-9). E ainda se interessa por casamentos que arriscam ser constrangedores pela falta de vinho (cf. Jo 2,1-10) ou pela escassa participação dos convidados (cf. Mt 22,1-10), assim como conhece o pesadelo da perda de uma moeda em uma família pobre (cf. Lc 15,8-10). Tudo está presente na história de Dom Bosco, desde pequeno teve que enfrentar as dificuldades familiares.

Como superar estas provações, como enfrentar estas amarguras? Cristo introduziu como marca registrada de seus discípulos, a lei do amor e o dom de si aos outros (cf. Mt 22,39; Jo 13,34), o fruto do amor é também a misericórdia e o perdão (cf. Jo 8,1-11). Um amor que se torna uma ternura delicada e respeitosa nas nossas relações familiares.

Lendo estas passagens da Palavra podemos afirmar que a família apresentada nas Escrituras se confia ao homem, à mulher e aos filhos para criar uma imagem da união entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. A atividade generativa e educativa é, por sua vez, um reflexo da obra criativa do Pai. A família é chamada a partilhar a oração cotidiana, a leitura da Palavra de Deus e a comunhão eucarística para fazer crescer o amor e se tornar cada vez mais um templo onde habita o Espírito Santo.

Sabemos que Dom Bosco colocou no centro de sua vida espiritual e da sua ação apostólica, uma devoção convicta a Jesus presente na Eucaristia, o "Dono da casa", como o chamava.

Inseridos em Cristo, em virtude de nosso Batismo, deixamos nos assemelhar a Ele, dóceis à ação do Espírito, a ponto de poder dizer com São Paulo: "Para mim, viver é Cristo" (Fil 1,21), "Assim já não sou eu quem vive, mas Cristo é quem vive em mim." (Gal 2,20); e acolhendo também a outra exortação do Apóstolo: "Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha" (Fil 2,5).

O que estas reflexões nos mostram? Testemunham que Jesus é o Enviado de Deus, guiado em tudo pelo Espírito Santo, a sua obediência é uma obediência incondicional à vontade do Pai no cumprir a missão a Ele confiada, enfrentando com coragem, as dificuldades e os contrastes (cf. Jo 5,17s). Indica o esforço constante e generoso para liberar os homens de toda forma de morte e para comunicar a todos, a vida e a alegria. Mostra o cuidado apaixonado pelos pequenos e pelos pobres com a solicitude do Bom Pastor. Ensina o amor que sempre perdoa até se fazer vítima na cruz. Oferece-nos a promessa de ser "companheiro de viagem" como o foi para os dois discípulos na estrada de Emaús.

É a imagem do Bom Pastor, em especial, que inspira e guia a nossa ação, indicando duas preciosas perspectivas da espiritualidade apostólica salesiana.

A primeira: o apóstolo do Senhor Jesus põe a pessoa enquanto tal, ao centro da sua atenção e a ama assim como ela é, sem preconceitos ou exclusões, assim como faz o Bom Pastor, também com a ovelha perdida.

A segunda: o apóstolo não se propõe a si mesmo, mas sempre e apenas o Senhor Jesus, o único que pode libertar de toda forma de escravidão, o único que pode levar a pastagens de vida eterna (cf. Jo 10,1-15), o único que jamais abandona quem está perdido no caminho, mas que pleno de confiança e esperança, o busca, o recupera e o guia para que tenha a vida em plenitude.



Ser enraizados em Cristo e conformar-se a Ele é a alegria mais profunda para um filho de Dom Bosco. Daqui o amor à Palavra e o desejo de viver o Mistério de Cristo apresentado pela liturgia da Igreja: a celebração assídua nos sacramentos da Eucaristia e da Reconciliação, que educam à liberdade cristã, à conversão do coração em espírito de comunhão e de serviço; a participação no Mistério da Páscoa do Senhor, que abre a uma nova compreensão da vida e do seu significado pessoal e comunitário, interior e social.

A toda família é apresentado o ícone da família de Nazaré, com a sua vida cotidiana feita de dificuldade e até de pesadelos como quando teve que sofrer a incompreensível violência de Herodes, uma experiência que se repete tragicamente ainda hoje em muitas famílias de refugiados rejeitados e indefesos. Como os Magos, as famílias são convidadas a contemplar o Menino e a Mãe, a se prostrarem e O adorarem (cf. Mt 2,11). Como Maria, somos exortados a viver com coragem e serenidade os desafios familiares, tristes ou emocionantes, a guardar e meditar no coração as maravilhas de Deus (cf. Lc 2,19.51). No tesouro do coração de Maria há também todos os acontecimentos de cada uma de nossas famílias, que ela guarda com cuidado. Pode, então, nos ajudar a reconhecer a mensagem de Deus na nossa história familiar.

Para a oração pessoal

- O que você acha do caminho de formação proposto para este ano? Pode nos ajudar a amar a família em geral, e a sua, em particular?
- Contemple a sua realidade familiar, que Deus criou, sonhou:
 - # Reze por cada um dos membros de sua família, peça o Amor para eles,
- # Reze ao Senhor e peça ao Senhor que lhe ajude a amá-los um pouco mais a cada dia.
- Fique ciente das dificuldades da sua família, das fraquezas de cada um de seus membros (os seus) e peça ao Senhor a aceitação e um olhar misericordioso sobre toda a sua família.
- Há muitas famílias que têm necessidade da sua ajuda, que estão atravessando momentos difíceis. Não as esqueça nem em suas orações nem em sua generosidade.



CONHECER-SE

ADMA DA COLÔMBIA







Uma saudação afetuosa e salesiana a todos os leitores da ADMAonline

O meu nome é Maria Del Pilar Lucas Garcia, sou da capital da Colômbia, Bogotá, atual presidente da Associação de Maria Auxiliadora da Província de São Pedro Claver-Bogotá, coordenadora dos grupos da ADMA de Bogota e La Sabana. Sou terapeuta ocupacional e diretora da Fundação Leonor de Lucas, na qual desenvolvo processos terapêuticos e ocupacionais com pessoas com deficiências e população vulnerável, permitindo-lhes o reforço das habilidades motoras, cognitivas, sociais e ocupacionais, gerando ações de empreendedorismo e empregabilidade para a autonomia deles, geração de renda e melhora da qualidade de vida para eles e suas famílias.



Iniciei a missão na Associação de Maria Auxiliadora por uma situação pessoal que vivo há 21 anos, com a partida de minha mãe para a Casa do Pai, a qual fazia parte da Associação de Maria Auxiliadora e da SSCC, uma mulher de fé, salesiana, servidora dos mais necessitados, que fazia um grande apostolado com os salesianos: o reforço da vocação aos teólogos salesianos através de seu

GRUPO DA ADMA SANTA MARIA MAZZARELLO

acompanhamento e apoio em suas ações pastorais e a criação de grupos da ADMA na Inspetoria, sobretudo em regiões mais vulneráveis do norte de Bogotá.



Entrei na ADMA devido a todo o trabalho desenvolvido por minha mãe Leonor de Lucas que marcou uma década na Comunidade Salesiana e na ADMA por todo o seu trabalho desinteressado, generosidade, serviço e porque eu queria perpetuar a sua memória e foi assim que há 21 anos comecei a fazer parte da Associação, entrando no Conselho do Conselho Inspetorial da ADMA no qual tive a oportunidade de exercitar todas as tarefas e agora, faz 3 anos e meio que continuo pela terceira vez. Comecei a visitar os diversos grupos da ADMA de Bogotá que se encontram nas colinas do Norte, onde pude ver a organização dos grupos, o fervor e o amor a Jesus e Maria Auxiliadora. As práticas de piedade muito bem fundamentadas e levadas adiante nas paróquias ou nos lugares onde os salesianos estão presentes e onde os teólogos fazem o seu apostolado e a ADMA apoiava o seu processo pastoral. Depois, visitei outros grupos fora de Bogotá, e senti um chamado que me dizia, que mesmo se eu não tivesse muita experiência no campo, tinha um grande desejo de servir e que estar com a ADMA me enriqueceu muito mais e é isto que experimentei e que me faz sentir muito feliz. Faz 20 anos que fiz o compromisso da ADMA, pertencendo ao Grupo da ADMA Santa Maria Mazzarello de Bogotá, grupo ao qual minha mãe pertencia.

Há duas províncias na Colômbia: a província de São Luis Beltrán-Medellín, que abrange o oeste do país com a demarcação natural do Rio Magdalena, e a província de São Pedro Claver-Bogotá que abrange o leste do país com a mesma demarcação natural.

Em nível da Província de São Pedro Claver-Bogotá, os grupos da ADMA se encontram em diversas regiões que estão elencadas em seguida.

CIDADE - GRUPOS DA ADMA - NÚMERO DE MEMBROS

Bogotá- 10 grupos / 170; Mosquera- 1 grupo / 10; Chía-1 grupo /40; Bucaramanga- 4 grupos /60; Cúcuta- 1 grupo /120; Pamplona-1 grupo /30; Tunja-1 grupo /14; Duitama-17 grupos /374; Contrattazione-1 grupo /15; Barrancabermeja-1 grupo /30; Guachene-1 grupo /35; Neiva-1 grupo /12; Número de Grupos 40 /910.

Vale notar que em cada cidade onde há uma presença salesiana há um Grupo da ADMA, que, ao passo que conhece o carisma salesiano, expande-se a diversas paróquias da cidade. Assim, Duitama, que é uma cidade situada na região de Bogotá, tem um maior número de Grupos da ADMA (17), dos quais apenas um tem a animação espiritual por salesianos. Os demais 16 Grupos são acompanhados por Sacerdotes Diocesanos que se identificam com a Espiritualidade Salesiana e lhes acompanham espiritualmente, fornecem-lhes formação e participam ativamente das práticas de piedade e das atividades que acontecem no respectivo Apostolado.





GRUPOS DA ADMA DE DUITAMA E TUNJA EM VISITA REGIONAL DO CONSELHO PROVIN-CIAL DA ADMA

Deve-se notar que os grupos da ADMA da Inspetoria de São Pedro Claver-Bogotá tem algumas características que permitem chegar nos resultados alcançados. Os resultados alcançados são vistos na organização, no compromisso sério e responsável para com a população assistida, no fervor e na constância das práticas de piedade, como a oração em conjunto, a reza do Terço, os momentos fortes de formação sobre os temas da Igreja, da salesianidade, da formação humana e apostólica, a participação ativa nas atividades de grupos da Família Salesiana. Atividades estas que possibilitem a interação, vivam a salesianidade, compartilhem as experiências de outros grupos respeitando a sua missão, tenham um apostolado que lhes permita sentir-se úteis, servir o próximo, compartilhar o carisma salesiano, e através de ações realizadas, viver e transmitir o amor a Jesus no Santíssimo Sacramento e a devoção a Maria Auxiliadora como colunas da nossa missão que Dom Bosco nos confiou e das quais a sociedade tem necessidade para a salvação.

Na Colômbia a organização da ADMA é supervisionada pela Delegação Inspetorial da Família Salesiana, presidida pelo SDB Rubén Darío Jaramillo, acompanhada pelo SDB José Arcadio Riaño, que acompanha espiritualmente os Grupos da ADMA da Inspetoria, que com sua sabedoria, carisma e disponibilidade aconselha-nos e forma-nos sobre temas salesianos, sobre documentos da Igreja e acompanha-nos com a sua presença, conhecimento e animação pastoral em encontros, congressos e retiros.

Todos os Grupos da ADMA são coordenados pelo Conselho Provincial da ADMA, cujos membros (Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro e 4 Conselheiros) são eleitos em Assembleia no Congresso Nacional que acontece em uma das cidades das duas províncias a cada 4 anos. Este Conselho Provincial se reúne presencialmente a cada dois meses em Bogotá, onde se dirige todo o processo de formação, se planejam as atividades, se apresentam os respectivos relatórios e se levantam as situações solicitadas pelos grupos. Ao mesmo tempo, o Conselho Inspetorial, dentro de sua programação anual, visita os Grupos da ADMA por região, para motivar, conhecer, compartilhar experiências de seu apostolado, para que recebam formação humana, salesiana, apostólica ou sobre qualquer outro tema que o grupo proponha ou que seja necessário para eles.

Cada Grupo da ADMA de sua cidade está localizado em uma casa salesiana ou em uma paróquia diocesana ou comunitária, onde participa ativamente das ações pastorais, alguns membros são ministros da Eucaristia, acólitos ou integram grupos da Igreja.. De acordo com o Regulamento da ADMA, os Grupos da ADMA são compostos pelo Conselho Diretivo e pelas comissões constituídas como Culto, Financeira, Social e de Formação, nas quais cada Membro faz parte da Comissão, reúnem-se duas vezes ou uma vez por mês, conforme necessário, com uma agenda do dia composta por oração, oração do santo terço, uma atividade de formação, ponto de diferenciação e partilha onde se estabelecem as relações sociais, na maioria dos casos reúnem-se nas Paróquias ou na casa de um Membro.

Quanto aos apostolados realizados pelos Grupos da ADMA da Inspetoria de Bogotá, esses trabalham:

Por meio de ações concretas em seus apostolados, a ADMA difunde o Amor a Jesus no Santíssimo Sacramento e a Devoção a Maria Auxiliadora como parte importante da evangelização que realiza com a população de referência, tornando Dom Bosco conhecido como um Santo que lutou pelos jovens mais pobres e abandonados.



Trabalhamos com diferentes populações como crianças, jovens, idosos, pessoas com deficiências e pessoas com recursos econômicos limitados, em cantinas comunitárias, contribuindo financeiramente com alimentos, servindo almoços e fazendo atividades recreativas.

Nas paróquias, a ADMA organiza grupos de oração onde rezam o Terço, organiza peregrinações aos Santuários



Marianos e também às casas que acolhem Nossa Senhora Auxiliadora; são apoio como Ministros Extraordinários da Eucaristia, organização da Igreja e contribuição financeira para as necessidades da paróquia.



Em união com uma Obra Salesiana, Parceiros Adma: Médicos e especialistas oferecem seus serviços profissionais à população vulnerável que é atendida na Paróquia, dando um diagnóstico clínico e tratamento e em alguns casos doando medicamentos para sua recuperação conforme o caso ou caso contrário, eles oferecem-lhes um preco especial.

Participação ativa na celebração do dia 24 de cada mês e especialmente no dia 24 de maio, que é a grande festa em honra de Nossa Senhora Auxiliadora e onde se renova o nosso compromisso como membros e é feito o com-

promisso dos aspirantes que completam o ano de preparação.

GRUPO DA ADMA DE BOGOTÁ

Em coordenação com o Conselho Inspetorial, participamos das Jornadas de Espiritualidade Salesiana, Encontro de Formadores, retiro com outros grupos da Família Salesiana, Curso de Salesianidade e Encontros Salesianos onde a ADMA é o grupo de maior participação.

John Jairo Gómez Rúa, fortaleceu o nosso trabalho como grupo com a participação e a animação nos Encontros Provinciais, Congresso Nacional, Eucaristia, Exercícios Espirituais, Aconselhamento Espiritual nos casos onde o solicitamos, fortalecendo o nosso trabalho e contribuindo para o nosso crescimento pessoal e coletivo.





Há algum tempo, com os vários Delegados da Família Salesiana, realiza-se um trabalho consolidado e articulado com os demais grupos da Família Salesiana, que na Colômbia são 12: SDB, FMA, SSCC, Ex-alunas, Ex-alunos, Voluntários de Dom Bosco, Voluntários com Dom Bosco, ADS, Movimento Secular Luis Variara, Instituto das Filhas dos Sagrados Corações, Associação Mamãe Margarida onde a ADMA tem ocupado um lugar importante por ser um grupo onde há uma maior participação nos eventos que se organizam com os vários grupos e onde a sua presença é muito preciosa e próxima.

REUNIÃO DO CONSELHO FAMILIAR SALESIANO

Como projeto para o futuro, esperamos continuar a fortalecer os grupos da ADMA com animação

permanente, visitas aos grupos para compartilhar experiências e ter maior proximidade, fortalecer a formação sobre os temas de salesianidade, humanização e documentos da Igreja e aproveitar a tecnologia para criar momentos virtuais para melhorar a comunicação, fator importante no trabalho em equipe. Espera-se também obter uma maior aproximação com os jovens para que se envolvam nos grupos da ADMA e assim articulem ações nas quais sejam também atores do Amor a Jesus no Santíssimo Sacramento e da Devoção a Maria Auxiliadora



Um pedido que fazemos à ADMA de todo o Mundo é o de conhecer melhor a experiência dos Grupos da ADMA com os jovens, e que nos forneçam estratégias para os alcançar e assim realizar um trabalho em que a sua missão seja uma força e um enriquecimento coletivo em favor dos mais necessitados, especialmente os jovens.

Espero que com este artigo dedicado à ADMA, a nossa experiência pessoal, comunitária, familiar e salesiana colombiana gere um impacto positivo em vocês para que possamos continuar nesta grande missão de grupo da ADMA fundado por Dom Bosco, que devemos imitar e seguir, porque o seu testemunho de vida e a sua espiritualidade nos fazem vibrar e sentir que somos verdadeiros salesianos a serviço dos outros, levando sempre o Amor de Jesus no Santíssimo Sacramento e a Devoção a Maria Auxiliadora, e que através do nosso Apostolado a nossa ação se reflita no bemestar e na melhoria da qualidade de vida das pessoas que se beneficiam do nosso trabalho.

Com fraterno afeto salesiano

MARIA DEL PILAR LUCAS GARCIA

PRESIDENTE DA ADMA

INSPETORIA SÃO PEDRO CLAVER-BOGOTÁ

COLÔMBIA



O REGULAMENTO DA ASSOCIAÇÃO DE MARIA AUXILIADORA PARA APROFUNDAR E ATUALIZAR A NOSSA IDENTIDADE

ARTIGO 4 - Empenho pessoal dos sócios (SEGUNDA PARTE)

O artigo que começamos a aprofundar é um dos mais importantes do Regulamento e merece ser examinado com uma atitude de escuta e interiorização.

Dom Bosco já reiterava a importância do compromisso com as "práticas de piedade", valorizando as expressões marianas da religiosidade do povo.

A comemoração do dia 24 de cada mês da Festa de Maria Auxiliadora, a Novena e a Festa Solene do 24 de maio sejam momentos unificadores no espírito e na comunhão de todos os grupos espalhados pelo mundo.

Não podemos ficar indiferentes perante as delicadas situações familiares, educativas, sociais, ainda mais nesta época marcada pela Pandemia. Na medida em que nos dedicarmos a estas dificuldades da sociedade, o mundo reconhecerá que somos cristãos contemplativos-ativos e devotos de Nossa Senhora de Dom Bosco.

A religiosidade não deve ser um fim em si mesma, mas animada e encarnada nas obras apostólicas, educativas e caritativas que cada um realiza na comunidade a que pertence.

Somos chamados a imitar a nossa Mãe Maria, cultivando, onde nos encontramos, um ambiente cristão de acolhida e de solidariedade.

Acolhamos Maria em nossas casas, confiemo-nos a Ela e nos deixemos guiar por atitudes de hospitalidade, escuta, ajuda concreta e disponibilidade generosa.

É muito bonita a tradição das "Capelas domiciliares", com as quais Maria visita as nossas famílias ou as nossas comunidades, lembrando-nos a importância da unidade na oração: remédio que cura muitas feridas e infunde força e esperança.

André e Maria Adele Damiani



CRÔNICA DE FAMÍLIA

https://www.infoans.org/sezioni/foto-notizie/item/13407-timor-est-l-adma-nazionale-si-prepara-al-congresso-regionale

https://www.infoans.org/sezioni/foto-notizie/item/13449-isole-salomone-primo-centro-admanelle-isole-salomone

https://www.infoans.org/sezioni/foto-notizie/item/13485-brasile-iii-incontro-dei-consigli-ispettoriali-dell-adma-del-brasile

https://www.infoans.org/sezioni/foto-notizie/item/13501-pakistan-nuovo-gruppo-dell-adma-a-lahore

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

Para posteriores comunicações podem se dirigir ao seguinte endereço eletrônico:

animatore.spirituale@admadonbosco.org